

**Ata da Sessão da Comissão Processante realizada no dia 03 de agosto de 2020, presidida pelo Vereador Arialdo Guimarães da Silva, Presidente, para oitiva do senhor Gildo Nascimento Costa.** Aos 03 (três) dias do mês de agosto de 2020 (dois mil e vinte) no Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Itacoatiara, sítio à Avenida Parque, 1452 – Iraci, Itacoatiara – Amazonas, com a presença dos Senhores Vereadores **Arialdo Guimarães da Silva** – Presidente da CP, **Alcimar de Souza Mendonça Filho** – Relator, e, em virtude da ausência do membro titular, Vereador **Francisco Rosquilde Pessoa Araújo**, foi convocado o suplente, Vereador **Dário Nunes Bezerra Júnior**. Presentes também o senhor **Gildo Nascimento Costa** e eu, **Márcio Pereira Nunes**, Secretário da CP. O **Senhor Presidente, Vereador Arialdo**, sob a proteção de Deus, da Lei e em nome do povo de Itacoatiara, declarou estar aberta a Sessão, tecendo considerações iniciais e abrindo para considerações iniciais dos membros da Comissão. Em seguida, o tempo foi aberto para as perguntas pelos membros da Comissão, iniciando pelo Vereador Dário Nunes.

**Vereador Dário Nunes:** Como Vossa Senhoria foi contratado?

**Gildo Nascimento:** Boa tarde senhor Presidente, senhores Vereadores, me chamo Gildo Nascimento, primeiramente gostaria de esclarecer que não tenho vínculo político nenhum, não conheço político nenhum, não conheço ninguém, sou um cara técnico em licitações e contratos, sempre deixei isso muito claro, a minha parte técnica. Então, em março de 2018, fui contratado pela Prefeitura para a Secretaria de Saúde, como Gerente de Saúde, Assessor Técnico, nível 2. De março a dezembro de 2018, eu fiquei nessa função e em janeiro me convidaram para assumir a gerência administrativa e financeira do Hospital José Mendes, aceitei o desafio e assumi, e fiquei de janeiro a abril de 2019 nessa função, foi quando o Prefeito começou a me chamar para algumas reuniões, em virtude dos trabalhos que foi feito quando estava na Secretaria de Saúde, com relação a licitações e contratos, e começou a me sondar, me chamar para algumas reuniões para apresentar alguns trabalhos feitos na Secretaria. Então, fui contratado em 2018, 2019 passei a ser gerente administrativo financeiro de janeiro a abril, aí foi quando ele me convidou para ser o Presidente da Comissão de Licitações, e eu não aceitei o convite de primeira, até pelo fato da questão financeira e a questão familiar, na época eu era casado, então, não fazia sentido eu sair de uma questão financeira para receber uma gratificação menor, vamos dizer assim. Então, uma dessas questões foi a parte financeira e familiar, não tinha como eu tirar a minha família de Manaus para Itacoatiara para receber provimentos menores, então isso é basicamente uma proposta indecente, então foi uma das questões que eu coloquei e recusei o convite. Ele agradeceu e no mesmo dia à tarde ele, isso o Prefeito Antonio Peixoto, mandou um whatsapp e falou que poderia equiparar o salário do Presidente ao status de Secretário, aí foi feita uma lei aí, foi criado a CGL com o status de Secretário e aí eu aceitei o convite que ia equiparar à remuneração que eu estava no Hospital, então deu para equilibrar, e ficou basicamente elas por elas, só troquei de cargo, né? Então, abril a outubro de 2019, eu fiquei como Presidente da Comissão de Licitação, mas, para eu assumir essa função eu coloquei alguns pontos, quais seriam esses pontos? A questão econômico-financeira, ok, então o primeiro objetivo foi atingido. O segundo seria familiar, trazer minha família pra cá, questão minha. A terceira, que eu julgo mais importante, falei para o Prefeito e tem até um caderninho que ele foi ticando todos os pontos, é a questão de, não queria, eu digo, Excelência eu não quero envolvimentos políticos nos trabalhos de licitações, porque a Lei de Licitações é uma questão transparente, que dentro dos princípios, lá no artigo 3, da Isonomia. Isonomia, impessoalidade, improbidade, enfim, a gente chama de LIMPE, então eu falei pra ele esse fato e ele falou, não, aqui na Prefeitura nós usamos isso, é tudo dentro da transparência, dentro da isonomia, não tem preferência pra ninguém, então, eu achei aquilo ótimo, então achei um belo discurso e

falou que conteria aquele requisito sem problema nenhum. O outro foi questão estrutural da Comissão de Licitação, equipamentos, poxa, eu entrei lá, tinha servidor sentado na cadeira de madeira, passava o dia todo sentado na cadeira de madeira, então não tinha ergonometria nenhuma um servidor passar o dia todo sentado em uma cadeira de madeira. Então, mobiliar, questão estrutural, né? E o próximo seria instruir os servidores, ou se não conseguisse, trocá-los, essa foi a minha sugestão. Então, optamos em instruir, cursos, capacitação para o pessoal, então foi o que foi feito. Inclusive, eu consegui cursos porque eu era militar, tenente do exército, sou militar da reserva e consegui uma parceria com o exército, 0800, cursos de licitações e contratos em Manaus com um antigo comandante meu. Então, um curso, se fosse custeado pelos cofres municipais ia custar, por servidor, sete mil, isso com tudo, passagem, hospedagem, fora diária. Então, assim, um custo que ficou só por uma diária, foi para Manaus, passamos três dias lá e conseguimos o curso de Pregoeiro, eu já tinha o curso só fiz me atualizar para o Decreto 10.024, que torna obrigatório o uso do pregão eletrônico no âmbito estadual, municipal, etc., etc. Então, a questão capacitação, nós conseguimos. Então, assim, no ato lá em abril, ele elencou todos esses pontos e disse, não a gente vai cumprir, a gente consegue sim, então ok, eu aceitei a proposta, aceitei o desafio de trabalhar numa comissão do Município. Então de abril a outubro eu estive à frente da Comissão de Licitação, mas, com o passar de alguns meses, o cenário foi mudando, chegavam, não porque esse fulano aqui ele... estavam querendo encaixar as preferências, eu digo, não, o Prefeito falou que não há preferência, então é dentro do princípio da isonomia, você tem o mesmo direito que eu, então eu eximia, não tem isso aqui.

**Vereador Dário Nunes** o interrompeu para fazer a segunda pergunta, com relação à gravação: Foi Vossa Senhoria, autor da gravação?

**Gildo Nascimento:** Foi eu que gravei.

**Vereador Dário Nunes:** É prática ou foi prática comum durante o seu período, preferências?

**Gildo Nascimento:** Alguns fornecedores, sim, posso até citar nomes, se caso, Vossas Excelências quiserem.

**Vereador Arialdo:** De certeza.

**Gildo Nascimento:** Dito pela boca do Prefeito em uma reunião isolada, eu e ele, palavras do Prefeito, “*nós temos alguns parceiros que é preferível que eles vençam, ou seja, eles vençam a licitação, do que a nossa oposição, do que os licitantes da oposição*”, mas eu digo, e o princípio da isonomia, o senhor não falou lá começo que a gente tinha, que não existia a questão da preferência? Ele falou, “é preferível que eles vençam, aí a gente traz”, aí ele citou os nomes das empresas Ione, Informando, que acredito que a razão social é Almerinda, JCD, ele citou essas três que sempre ganham licitações, tanto faz, dispensa, tanto faz, convites, essas empresas elas têm preferência dentro da Prefeitura, é só puxar os contratos no Diário Oficial.

**Vereador Dário Nunes:** O que aconteceu do PP 020/2019.

**Gildo Nascimento:** Então, em setembro no Pregão Presencial, no sistema de preços, no PP 020/2019, antes haveria a... é lícito, a licitação dura-se um regime de preços, tem vigência de um ano, então, o anterior já estava com as quantidades vencidas, já tinham esgotadas aquelas quantidades, era necessário licitar novamente, ok, tranquilo. Só que, já ouvia falar em boatos

que a Prefeitura já tem um licitante que é exclusivo pra ganhar o combustível, aí eu falei, “como assim exclusivo, se eu que estou à frente da licitação, não sei disso, e se eu estiver à frente não vai acontecer, infelizmente, isso não vai ocorrer”, aí ok. Então, esperei, aí o seu Márcio, o Secretário de Governo me chamou num canto, dentro da Prefeitura, ali nos corredores e falou assim, “a gente precisa conversar sobre o edital que você está lançando aí, que você está confeccionando combustível, tem um negócio aí que você precisa saber, e aí precisa conversar, eu, você, a Tati, Chefe de Gabinete e o Prefeito”. Aí eu falei, eu liguei os fatos, então deve ser aquela conversa que falaram para mim, sondaram que poderia ser preferência de combustível, o fornecedor de preferência, então o que eu fiz, já sabendo de posse disso, eu entendi que a licitação tinha três objetos distintos, a licitação era óleo, gás de cozinha, combustível e os derivados, que são os óleos, os lubrificantes, então o que que eu fiz, eu vou desmembrar a licitação que era feita, uma licitação só, eu vou desmembrar em três, que assim eu consigo ter mais licitantes daquele objeto do que eu pegar uma licitação e lançar de uma vez só, e com isso eu consigo quebrar mais essa questão da preferência que eu vou ter mais licitante num certame, foi isso que eu fiz. Então, lancei, quando eu fiz isso, o quê que o Gabinete do Prefeito fez? Me mandou um ofício pedindo para eu unificar a licitação, mas, antes deles mandarem esse ofício pra mim, a Procuradora, doutora Nazira, me chamou no Gabinete dela, na PGM e falou assim, *“porque você fez isso, porque desmembrou a licitação em três?”* Eu digo, doutora, para nós atingirmos uma quantidade maior de licitantes, porque eu entendo que assim eu consigo mais licitantes, e é o Município que vai ganhar porque vai ter propostas melhores, vai ter mais licitantes e tendo mais licitantes, você tem lances mais econômicos para o Município, do que você ter três só fornecedores e falar, diferença de dez centavos, entendeu? Então, se tendo cinco, seis, vai ter propostas melhores, concorrência maior, há de se convir com isso. Então, esse foi o meu objetivo. Aí foi essa conversa que ela teve e ela falou assim, *“mais assim parece que você está querendo dar preferência para alguém”*, eu desmembrando o processo em três, ainda tentou jogar a situação pra mim, eu digo não, não, fui até enfático e disse, é sério, doutora, que a senhora está falando isso pra mim? E aí a gente encerrou a conversa, ok. E uma outra situação que eu esqueci, conversando com a Tati no Gabinete dela, antes da licitação ser lançada, a Tati chegou e falou pra mim, *“Nascimento, a licitação do combustível vai ser lançada aí”*, isso antes de nós lançarmos o edital, uma situação isolada, nós dois, *“é, o Prefeito nesse ano, ele vai dar também os lubrificantes pro Posto Adriano”*, palavras da Chefe de Gabinete, eu falei: hã? Isso antes de eu lançar o edital. Eu disse, como vai dar, como assim? Como é que funciona esse vai dar, se eu que sou o Presidente da Comissão de Licitação? Então, de tudo isso, no dia três de outubro, seu Márcio me chamou e disse, *“Nascimento, vamos fazer aquela reunião que eu falei pra você?”* Eu falei ok. Eu falei assim, vai ser importante essa reunião, eu tenho certeza que vão querer me... vão pedir para eu fazer alguma coisa ilícita que eu não concordo, que ferem os meus princípios e os princípios da Administração Pública. Acho que todos nós temos princípios familiares, éticos e profissionais, isso com certeza feriu minha honra, aquele pedido, então eu falei, eu vou gravar. Antes, quando o Márcio tinha me chamado ele falou, precisa conversar com você, eu, a Tati e o Prefeito, ele citou o nome do Prefeito, eu digo, tudo bem. E aí, o Prefeito não estava, no entanto, a conversa ocorreu no Gabinete do Prefeito, o seu Márcio sentado do meu lado direito e a Chefe de Gabinete sentada à frente como fosse a chefe ali, fosse o Prefeito ali. E aí foi que ocorreu aquela conversa na qual eu balançava a cabeça, eles falavam, mas tem como fazer isso? Eu balançava a cabeça dizendo que não, mas claro, isso em uma gravação de áudio não dá pra ver, e eu vi que eu só poderia sair daquela situação se eu falasse sim, eu tive que falar no final, mais você pode vim aqui no Gabinete ver a documentação do licitante, o Adriano, aí no final eu falei, eu tô vendo que depois dessa conversa eu não vou durar muito tempo por aqui, eu vou dizer sim que, com certeza vão me tirar, isso foi no dia três de outubro, porque com certeza eles vão ver que eu não vou fazer. E

aí, terminou ali, eu digo, para macular isso, eu vou dizer sim, então. Eu disse sim na gravação, mas eu não fiz.

**Vereador Dário Nunes:** O senhor atribui esse pedido, a quem? Quem o senhor acha que mandou fazer esse pedido?

**Gildo Nascimento:** Excelência, eu não tenho dúvida que isso é a mando do Prefeito, porque em todas as situações ele falou que o Prefeito Peixoto ele recebe... no áudio, eu acredito que fica... é porque é assim, no ano que vem, é período eleitoral e o Posto Adriano, o nosso parceiro, que eles chamam de parceiro, o nosso parceiro, de forma espontânea, tipo, tenho que dar um contrato pra ele e ele, de forma espontânea, ano que vem, vai ajudar o companheiro Peixoto na reeleição.

**Vereador Dário Nunes:** Eu quero deixar aqui, essa última pergunta com alguma declaração a mais que o senhor queira fazer.

**Gildo Nascimento:** Ah, eu tenho sim, com certeza. Primeiro, Excelência, que eu queria deixar, senhor Presidente, na minha exoneração, dia trinta e um de outubro, o Prefeito ele pode dizer assim, “*não foi através de mim, isso não foi ordem minha*”, que eu já vi, foi uma das respostas que ele deu, eu assisti a sessão e vi a Excelência lendo o relatório na defesa dele falando que, não foi ele, e que exonerou as pessoas assim que ele retornou à Prefeitura. Se vocês pegarem todos os processos de abril a outubro, não tem ilicitude, até trinta e um de outubro, não tem denúncia, não tem porque a gente fez dentro da lei, eu reestruuturei os editais da Prefeitura de Itacoatiara nos moldes dos editais da AGU, que é disponibilizado, anualmente. Todo ano a AGU lança novos modelos para as Instituições, tanto faz, estadual, municipal ou federal, pegarem aquele edital e adaptarem à sua necessidade, e foi o que eu fiz, peguei e adaptei. Então, não há como o Prefeito Peixoto falar, dizer assim, “eu não sabia”. Ok, não sabia, mas, porque ele me exonerou? Porque não tinha justificativa nenhuma, não é? Não tinha, e produção, existia produção, é só pegar a quantidade de licitações que fizemos de abril a outubro e quantas licitações tinham feito anteriormente no mesmo período, vai ver a produção, reclamações que o Presidente estava envolvido em algum esquema, não houve. Então, assim, dentro dessa linha de ação, não tem como o Prefeito Peixoto dizer que me exonerou porque eu era corrupto, porque tinha um disso me disse que estava tendo um esquema, primeiro que fornecedor nenhum tinha meu contato telefônico, eu não permitia ninguém dar meu número telefônico pra ninguém e os fornecedores respeitavam isso. Então assim, dentro dessa linha de ação eu acredito que não tem como dizer, ah o Prefeito não sabia, se ele não sabia porque ele aceitou a minha exoneração? Porque ele que exonera, não é? Não é o secretário, não é o Chefe de Gabinete, é o Prefeito que exonera. Porque que eu vou exonerar esse meu servidor, se fui eu que chamei ele aqui, ele me negou e eu fui atrás, insisti para contratá-lo e agora vou ter que exonerá-lo?, porque ele não concordou em fazer parte de conluio? Que isso lá no artigo noventa da lei fala e está contido na lei de improbidade administrativa lá de noventa e dois. Então eu acredito que não tem como dizer que ele não sabia disso e que não foi a pedido dele. Se alguém vai beneficiar e dizer financeiramente, de forma espontânea a campanha dele, é um cara forte, né? Então, não posso perder essa parceria. Acredito que foi nesse intuito que ele me exonerou, não posso perder esse parceiro.

**Vereador Dário Nunes:** Presidente, eu estou satisfeito, peço apenas que Vossa Excelência registre a ausência de um representante do Prefeito, tendo em vista a ciência dele desta audiência, e ele foi convidado, e não temos representante do Prefeito, que fique registrado isso.

**Vereador Aíraldo Guimarães:** Realmente era o que iria fazer esse comunicado que o Prefeito Antonio Peixoto, ele foi notificado das oitivas do senhor Márcio, senhor Gildo Nascimento Costa, senhor Leonardo e da dona Tatiana, e no ofício, ele poderia vir ou enviar um representante, legalmente constituído, e até o presente momento, nas oitivas, não compareceu ninguém. Mais esta é a situação, para que não haja depois alegação de cerceamento de defesa, ele foi convidado a estar presente, poder contestar, que esse momento, seria o momento ideal, onde ele pudesse perguntar e reperguntar com relação à situação do processo. Então, agradeço ao Vereador Dário de poder explicar para todos que ele havia sido convidado, mas até o presente momento não veio e não mandou nenhum representante.

**Gildo Nascimento:** Excelência, eu ainda tenho algo a falar em relação ao Pregão Presencial, 020/2019, fui exonerado dia 31, foi reaberto, foi marcado, foi unificada a licitação. Dia 3 de dezembro, eu vim de Manaus, não tinha mais vínculo nenhum com a Prefeitura, no entanto, eu vim aqui em Itacoatiara para acompanhar o certame, já como novo Presidente o senhor Leonardo, que era meu vice, não tinha duas semanas que ele era meu vice, então eu senti que quando eu cheguei para acompanhar, porque eu só vim para assistir a sessão, porque eu queria ver se aquilo que eu gravei, ia se macular e eu senti um certo desconforto ali, e o quê que foi feito? Foi suspensa a licitação, era uma segunda-feira e a licitação foi aberta na sexta e eu não tive condições de vim novamente para acompanhar a licitação. Mas eu acompanhei todos os diários e toda documentação, todos os contratos, todas as publicações e o áudio, tudo que compõe essa denúncia, foi eu que cedi das minhas pesquisas dos diários oficiais do Município. Então, tudo que está aí no processo, todos os contratos, até a quantidade, a soma, foi cedida por mim para ser realizada essa denúncia. Não fiz a denúncia porque eu não era cidadão itacoatiarense, então, tem que ser uma pessoa de Itacoatiara para fazer essa denúncia. Então, já tinha a ideia também aí de juntar, acredito, eu não faria também com essa outra da improbidade administrativa por ordem judicial, eu faria somente o do combustível, uma questão de justiça e, pelo fato que eu vejo, o tanto que é consumido o combustível, o tanto que a Prefeitura gasta com combustível, que há de convir aqui que esse gasto não chega nos veículos, é um gasto exagerado, eu acredito que a população é usurpada e os cofres são usurpados, então é uma questão de justiça com os municípios de Itacoatiara, essa denúncia. Então, era o que eu tinha, senhor Presidente.

Presidente passa a palavra ao Vereador-Relator Alcimar, para perguntas.

**Vereador Alcimar Filho:** Boa tarde, Presidente, boa tarde senhor Gildo e demais presentes. Diante das perguntas do Vereador Dário Nunes, o senhor já pôde contemplar aqui algumas perguntas que eu formulei também, diante de sua explanação sobre os fatos. O senhor que fez essa gravação e domina muito bem todos os pontos e os fatos narrados diante dessa denúncia, a qual nós estamos apurando. Mas, eu como Relator não poderia também deixar, mesmo em algumas situações o seu Gildo já ter respondido, já ter comentado, mas eu também terei que fazer alguns questionamentos. Senhor Gildo, a primeira pergunta, o senhor conversou com o Prefeito sobre a licitação, antes dessa conversa com a Tati e com o Márcio, teve essa conversa com o Prefeito, antes?

**Gildo Nascimento:** Não, senhor, Excelência.

**Vereador Alcimar Filho:** No momento, que, eu ouvindo o senhor falar ainda agora, essa reunião estava prevista para acontecer entre o senhor, a Tati e o Prefeito?

MUNICÍPIO DE ITACOATIARA  
PODER LEGISLATIVO – Câmara Municipal de Itacoatiara  
Comissão Processante

---

**Gildo Nascimento:** Sim, senhor. O Prefeito não estava na cidade nesse dia, por isso que ele não participou, palavras da Chefe de Gabinete.

**Vereador Alcimar Filho:** A pedido do seu Márcio, o senhor pegou a documentação da empresa do seu Adriano para fazer uma avaliação técnica, antes da abertura do certame?

**Gildo Nascimento:** Não, senhor.

**Vereador Alcimar Filho:** Quem solicitou a suspensão da licitação?

**Gildo Nascimento:** Foi o Gabinete. Existe um ofício que foi solicitado a unificação dos processos, advindo do gabinete. Se o senhor quiser eu posso abrir meu notebook e pegar o número exato do ofício.

**Vereador Alcimar Filho:** Seria interessante se tivesse acesso a isso aí, mas, o senhor logo em seguida, pode mostrar, quero concluir, mais é importante que fique registrado que nós possamos lavrar isso em ata dessa reunião, depois ao final. Então, o senhor afirma ter gravado mesmo essa conversa?

**Gildo Nascimento:** Foi eu que gravei, sim, senhor.

**Vereador Alcimar Filho:** Qual foi o motivo do senhor em gravar essa conversa?

**Gildo Nascimento:** Porque Excelência, eu tinha certeza que iam me pedir algo ilícito, que eu julgo imoral, pedir previamente a análise de uma documentação antes do certame ocorrer, isso além de ilegal, pra mim é imoral.

**Vereador Alcimar Filho:** E devido essa sua atitude prezando sempre pela legalidade, pela moralidade, pela publicidade e pela isonomia, o senhor acha que foi esse motivo do senhor querer fazer as coisas corretamente, o certame corretamente, dentro do que diz a lei de licitações, o senhor acha que foi esse motivo de o senhor querer sempre caminhar do lado correto que levou à sua exoneração do cargo?

**Gildo Nascimento:** Sim, senhor, eu tenho a convicção disso.

**Vereador Alcimar Filho:** Tá certo. O Prefeito Antonio Peixoto lhe pediu para favorecer o seu Adriano no certame?

**Gildo Nascimento:** Pessoalmente, não.

**Vereador Alcimar Filho:** Por que foi a ... essa conversa que o senhor teve, foi com a Tati e o Márcio, né?

**Gildo Nascimento:** No Gabinete do Prefeito.

**Vereador Alcimar Filho:** No Gabinete do Prefeito, e então o Prefeito não participou dessa reunião, porque houve um imprevisto e ele não estava na cidade, no momento.

**Gildo Nascimento:** É, houve um imprevisto, acredito que ele estava em outro local ou não estava na cidade, não recordo, mas a conversa foi no dia 3.

**Vereador Alcimar Filho:** Mais o senhor Márcio, ele comunicou que essa reunião ela seria realizada com a presença do Prefeito e a senhora Tati?

**Gildo Nascimento:** Antes da reunião acontecer, sim.

**Gildo Nascimento:** Que o Prefeito ia estar presente.

**Gildo Nascimento:** “*Nascimento, precisamos reunir, eu, você, a Tati e o Prefeito, para falar sobre a licitação do combustível*”.

**Vereador Alcimar Filho:** Correto. Eu estou satisfeito, Presidente, com as respostas, as perguntas que eu tenho aqui, como eu falei, elas já foram respondidas e comentadas pelo senhor Gildo Nascimento, comentando as perguntas do Vereador Dário, mais eu teria que fazer para que pudesse ter a certeza das respostas, de acordo com as minhas perguntas, senhor Presidente. Muito obrigado senhor Gildo pela sua colaboração.

**Vereador Aíraldo Guimarães:** Obrigado, Vereador Alcimar. O Gildo Nascimento, realmente ele fez uma explanação com relação ao acontecido e as perguntas do Dário foi muito feliz, quando realmente focou naquilo que a denúncia ou a gravação está transcrita na denúncia. Mais seu Gildo, eu gostaria de saber o seguinte, o Prefeito Antonio Peixoto, durante o seu período, como Presidente da CGL, era comum ele pedir para favorecer os parceiros?

**Gildo Nascimento:** O que acontece é que, como falei, eu adaptei os editais do Município ao da AGU. Então, na conversa, eu falo que, não sei se eu falo isso aí na conversa, mas, os fornecedores, assim que eu assumi no primeiro mês, eu senti que era muito bagunçado, basicamente os licitantes ganhavam no grito. Por que ganhar no grito? Eu digo, porque ele é inabilitado no certame. O quê que era feito? Ele saía do certame, ia lá no Gabinete do Prefeito, e a empresa ganhava aquele certame.

**Vereador Aíraldo:** Mais era comum, ele sempre pedia assim para favorecer os parceiros dele ou não?

**Gildo Nascimento:** Como eu falei pro senhor, como eu já falei aqui, era de praxe esse costume, antes de eu assumir a Presidência e eu adaptar os editais. Mais assim, ocorria, eles eram inabilitados no certame, esqueceu uma documentação no item 10, que fala sobre habilitação dos editais, se pegar o edital aqui e pegar o item 10 do edital, fala sobre a questão da habilitação, lá vai ter todos os requisitos que o licitante precisa para ele passar naquela fase de habilitação. Então, o licitante deixa de cumprir requisitos de habilitação e acha, por ele ser parceiro da Prefeitura, ele tem que ser habilitado, se ele deixou a documentação, já que ele é parceiro, ele tem que ser parceiro em tudo, ele tem que se habilitar, não é porque ele deixou de apresentar a documentação que vai ser anexado depois ali, negativo, isso é ilegal, imoral, isso fere todos os princípios constitucionais, contidos lá no artigo 37 da Constituição e no artigo 3 da Lei de Licitações. Então, o quê que era feito? Saíam da licitação e ia chorar no Gabinete do Prefeito para a Chefe de Gabinete e para o Prefeito, foi tanto que o Prefeito me chamou em uma reunião isolada para falar sobre esses três que eu já citei, Ione, Almerinda que é o Informando, e o JCD. O que chegou nos ouvidos do Prefeito, foi assim, o Nascimento, que eles me chamam de Nascimento na Prefeitura, “o Nascimento não ajuda ninguém”. Eu não estava no cargo de Presidente para ajudar ninguém, eu estava fazendo o meu trabalho, qual era o trabalho? É cumprir a lei.

**Vereador Arialdo:** Agora me diga uma coisa, a empresa do seu Adriano, ela estava apta a participar?

**Gildo Nascimento:** É, essa pergunta eu não posso responder para o senhor, porque assim...

**Vereador Arialdo:** Veja bem, porque a questão em que, na conversa lá, eles pedem para que pudesse ler, analisar o pedido lá e esse pedido, ele é aberto na hora, é comprado, como é que funciona?

**Gildo Nascimento:** A gente lança o edital com o pregão, dentro da Lei, artigo 22, e a lei do Pregão, a publicidade do Pregão, dentro da Lei, oito dias. Então, a gente publica o edital, o licitante se ele tiver interesse de pegar o edital físico, ele paga, também dentro lá da lei, fala no artigo 61, eu acredito, que pelos custos da reprografia, somente pelos custos, tem que indenizar a União. Então é feito um documento de arrecadação municipal e esse licitante paga, se ele quiser o físico. Se ele quiser em mídia, na minha gestão tinha uma frase que a gente colocava lá, se ele quiser em mídia, poderia enviar por e-mail, geralmente o e-mail é mais em conta para todo mundo e mais fácil. E assim, Excelência, ele toma ciência dos requisitos que ele precisa preencher, tanto na fase de..., me foge agora, mas eu vou começar, a aceitação, da fase de aceitação, habilitação. Então, na aceitação a gente analisa a questão da proposta e começa a fase dos lances, acabou o lance, a gente vai ver se ele consegue fornecer aquele valor que ratificou lá no lance dele, se ele é habilitado para fornecer o material que ele deu o lance dentro da habilitação e vai lá preencher. Assim, se ele pega o edital e ler, preciso ter uma certidão da SEFAZ, então, eu tenho aqui uma certidão da SEFAZ, é cara crachá, o check-list está lá, está escrito. E tem 10.1, o licitante precisa compor tal coisa, tem que ter tal documento, tem que ter CND, federal, municipal, estadual, tem que ter balanço, aí a gente bota o último balanço, do ano anterior, a gente está em 2019, aí o cara apresenta o balanço de 2016, eu tô dando um exemplo, de 2016, e quer ser habilitado, por isso que eu falo, os fornecedores queriam ganhar no grito. Respondendo à sua pergunta, Excelência, se ele tinha condições de ser habilitado, certamente, é só ele pegar um profissional ou ele mesmo ler o edital. É como você vai participar de um concurso, você precisa ser maior de 18 anos, precisa ter CPF, precisa ter identidade.

**Vereador Arialdo:** Então não tem naquela palavra, na hora que ela pergunta, tem como eu verificar os documentos, ou para acrescentar alguma coisa, é isso?

**Gildo Nascimento:** O que eles queriam é o seguinte, que a Tati, inclusive, fala na gravação, “é porque você sabe o que é pedido no edital”. Eu sei, bem como todo mundo que foi dado publicidade, então, eles realmente queriam que eu olhasse aquela empresa com outros olhos e eu ratifico, que a empresa que ganhou, que é a empresa do seu Adriano, ela ganhou basicamente, cinquenta por cento ou mais, ele ganha nove milhões. Agora eu não recordo, mas, ele ganhou muita coisa, inclusive, lubrificante que lá na frente, mais atrás a Tati falou que também era melhor ele ganhar o lubrificante, além dele ganhar, foram doze contratos de doze secretarias, assinados com o Posto Adriano, tendo combustível, tendo o lubrificante. Então, um cara que ganha nove milhões, não sei quanto foi a licitação anterior que ele ganhou, não consegue pagar um assessor para olhar sua documentação, porque tinha que ser o assessor da Prefeitura para olhar sua documentação? Por que tinha que ser o Presidente da Comissão de Licitação que tinha que olhar a documentação dele, um empresário que ganha nove milhões em uma Ata de Registro de Preços e não tem três mil reais para pagar um assessor para lhe assessorar, olhar sua documentação? Já que é uma coisa que se beneficia

**MUNICÍPIO DE ITACOATIARA**  
**PODER LEGISLATIVO – Câmara Municipal de Itacoatiara**  
**Comissão Processante**

---

tanto. Será que tinha que ser o Presidente da Comissão de Licitação? Então, senhor Presidente, com certeza ele tinha a capacidade técnica, operacional, vamos dizer.

**Vereador Aíraldo:** Seu Gildo, só pra gente concluir agora, por que a sua surpresa com relação ao montante de um ano para o outro com relação à compra do combustível, que inclui a UBS que até o presente momento, ainda não foi entregue para o Município?

**Gildo Nascimento:** Senhor Presidente, até o momento não foi entregue, isso já vem falado desde 2017 que essa UBS, eu me espanto, inclusive, com o valor que já foi contratado, se não me engano, é sete milhões. A UBS não está na cidade de Itacoatiara e já foi gasto sete milhões, sendo que o fornecedor Adriano ganhou nove milhões, já tem setenta e cinco por cento da Ata, então, até me arrisco dizer que, esses nove milhões vai precisar fazer um aditivo de vinte e cinco por cento, porque não vai dar. Ratifico para os senhores, para Vossas Excelências que, a UBS não está na cidade e já foi gasto sete milhões.

**Vereador Aíraldo:** Foi incluída a compra do combustível para UBS?

**Gildo Nascimento:** Foi incluída a UBS, mais até o momento não foi, não chegou na cidade. Excelência, respondendo aquela pergunta sobre o Ofício, foi mandado um ofício para a Comissão de Licitação, então eu respondi no Ofício 77/2019, de 16 de outubro de 2019, irei ler aqui para Vossa Excelência. “Ilustríssima senhora Tatiana Garcia Menezes – Chefe de Gabinete do Prefeito, assunto: Pregão Presencial SRP nº 20/2019, objeto, combustível, referência do Ofício, eu estou respondendo o ofício que eles encaminharam pedindo para unificar. O ofício é o 547/2019 – GP/PMI, de sete de outubro de 2019, eu vou ler aqui a redação do Ofício. Senhora Chefe de Gabinete ao cumprimentar Vossa Senhoria, oportunidade essa que passo a tratar sobre a licitação, Pregão Presencial nº 20/2019, da Comissão de Licitação do Município de Itacoatiara, cujo objeto é a eventual aquisição de combustível para o Gabinete e Secretarias. Seguindo as orientações contidas no ofício supracitado, de 07 de outubro de 2019, esta Comissão do Município de Itacoatiara suspendeu o certame previsto para o dia 21 de outubro de 2019, às nove horas, para readequação do objeto. Do exposto, informamos que esta Comissão de Licitação está no aguardo das cotações para serem inseridas no processo, os itens gás e lubrificantes que irão alterar os dados do Termo de Referência, Mapa Comparativo de Preços, bem como o valor global estimado da licitação, irá precisar de nova manifestação da Controladoria Geral e da Procuradoria, em virtude de acrescentar vários itens, o valor também. Nem se foi feito isso, né? Ratifico que o processo está no aguardo das cotações dos itens a serem seguidos, por intermédio desse Gabinete. Informamos ainda que o processo não tem uma data definida, seu status por hora é suspenso, certo de contar com vossa compreensão e renovo votos de tê rô rô, tê rô rô, etc”. Então, esse foi o ofício resposta.

O senhor Presidente agradece a presença do depoente e, em virtude de outras oitivas, encerrou a sessão, da qual eu, Márcio Pereira Nunes, Secretário da Comissão, lavrei a presente Ata, que vai assinados por todos os presentes, para que surta os legais efeitos.

**Vereador Aíraldo Guimarães da Silva**  
Presidente da CP

MUNICÍPIO DE ITACOATIARA  
PODER LEGISLATIVO – Câmara Municipal de Itacoatiara  
Comissão Processante

---

Vereador **Alcimar de Souza Mendonça Filho**  
Relator

Vereador **Dário Nunes Bezerra Júnior**  
Membro Suplente (Convocado em razão da ausência do Vereador Titular)

**Gildo Nascimento Costa**  
Depoente

**Márcio Pereira Nunes**  
Secretário da CP